
EDITORIAL

Apresento a vocês mais uma edição do nosso periódico, o primeiro de 2018. Neste volume, temos dez artigos, os quais tratam de questões relacionadas ao planejamento urbano, ao desenvolvimento sustentável, à mobilidade, à economia local, aos LGBTs e às redes de microempreendedores individuais. A ordem dos artigos segue a sequência dos temas. O primeiro conjunto de trabalhos está relacionado às questões urbanas. O segundo, às dinâmicas territoriais de modo mais geral.

No que se refere à temática urbana, Anna Luiza Garção Oliveira, Deusa Maria Rodrigues Boaventura, Aristides Moyses, Dandara Cristine Alves de Amorim e Regiane Lima Rodrigues debatem como os instrumentos de planejamento, a exemplo dos Planos Diretores, sofreram transformações, desde a década de 1960, não só aplicadas aos marcos urbanístico, mas também aos programas nas cidades. Neste artigo, o município de Cuiabá (MT) é o estudo de caso empírico utilizado para analisar os processos de transformações do planejamento urbano.

No segundo artigo deste volume, Luziane Machado Pavelski apresenta uma análise prospectiva do uso do *software* Arena para a gestão do transporte público por ônibus na cidade de Curitiba (PR). A autora encontrou resultados que demonstram que, para os gestores públicos, o programa pode ser uma ferramenta eficiente na organização das linhas de ônibus dos municípios brasileiros.

Ademir Silva Carminatti Júnior e Vinicius Ferreira Baptista, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), analisam a mobilidade urbana da cidade de São Gonçalo através do estudo de seu Plano Diretor. Com isso, avaliam a forma como o município sistematiza seu sistema de transporte em consonância com as determinações do planejamento urbano do Plano Diretor.

Ainda sobre questões urbanas, Rosângela Fernandes, Thais Pinto da Rocha Torres e Fábio José Rodrigues Ferreira, no quarto artigo apresentado, discutem o mercado imobiliário de Ouro Preto (MG). Especificamente, eles analisam o mercado de aluguéis de imóveis da cidade, que possui como característica uma forte relação com o turismo, com o ambiente universitário e a mineração, elementos que se ligam ao encarecimento dos valores dos aluguéis.

A erosão urbana é um dos principais problemas ambientais das cidades brasileiras. Desta forma, Wanessa Silva Rocha, Antônio Pasqualetto, Gitair Moreira dos Santos, Thiago Augusto Mendes e Harlen Inácio dos Santos examinaram os processos erosivos formados na microbacia do córrego Olho d'Água, localizado na região sudoeste da cidade de Goiânia (GO).

Dentro do debate sobre as cidades, mas agora abordando questões econômicas, Diego Santos Vieira de Jesus analisa os motivos do crescimento da economia do entretenimento noturno LGBT ou *LGBT-friendly* nas Zonas Norte e Oeste da cidade do Rio de Janeiro (RJ). Mais especificamente, seu trabalho examina os eventos realizados nas escolas ou mesmo nas rodas de samba.

No sexto artigo, Emanuele Mantovani e Marco André Cadoná realizam um estudo das redes de sociabilidade de microempreendedores individuais de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul. A partir disso, verificaram as possibilidades de integração destes trabalhadores e as condições de promoção da cidadania, por meio da formalização do trabalho das microempresas.

Saindo das discussões relacionadas às questões urbanas, os últimos três artigos deste volume discorrem sobre a territorialidade e o desenvolvimento territorial. No primeiro deles, Daniel Ricardo Calderón Ramírez apresenta um trabalho sobre como o conceito de desenvolvimento sustentável tem sido abordado nos tratados internacionais. Além disso, ele examina a forma como a gestão de risco dos desastres naturais é sistematizada e implementada, a partir destes mecanismos de governança global.

Na sequência, Marlidia Xavier e Débora Carolinna Pereira Costa abordam o processo de expansão agrícola no estado do Mato Grosso (MT). Assim, analisam a região que está sob a influência dos investimentos da Ferrovia de Integração Centro-Oeste EF-354.

O décimo e último artigo desta edição da *Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos* (Baru) é de Kleber Avila Ribeiro, da Universidade Estadual da Bahia (UNEB). Seu trabalho é sobre o desenvolvimento da cadeia produtiva da caprinovinocultura no semiárido baiano, que é uma das principais fontes de renda dos produtores familiares do estado. O autor conclui que a desorganização social e a falta de assistência técnica são os desafios centrais para a melhoria da produção de caprinos na região e, conseqüentemente, das condições de vida dos produtores familiares.

Boa leitura a todos!
Pedro Araújo Pietrafesa
Editor-Chefe da Revista Baru